

Perguntas Frequentes sobre as Directrizes DRIVER

O repositório da minha instituição está em conformidade com as Directrizes e está registado no DRIVER. O que acontece agora?

O DRIVER recolherá os metadados do seu repositório e de repositórios de toda a Europa. Estes dados recolhidos (harvested) serão processados e utilizados pelo DRIVER para disponibilização na interface de pesquisa DRIVER. Estes dados estarão igualmente disponíveis para utilização por outros fornecedores de serviços para criação de novos serviços úteis.

Os registos no repositório da minha instituição apontam todos para o texto integral do artigo em acesso livre. Contudo, alguns destes artigos não estão armazenados no servidor da minha instituição. Por exemplo, quando um professor se torna membro da minha instituição, os registos das suas publicações anteriores são adicionados ao nosso repositório com apontadores para o ficheiro armazenado no servidor da sua antiga instituição. Esta situação causa alguma dificuldade ao DRIVER na recolha (harvesting) do meu repositório?

Não, esta situação não causará problemas ao DRIVER. O DRIVER pesquisa por um URL no registo de metadados que aponta para o documento. Não existem constrangimentos específicos relativamente ao URL desde que o mesmo seja válido.

O documento 'Conselhos para Implementação das Directrizes DRIVER' refere *"Não colocar nenhum URL em elementos que não dc:identifier"*. Um grande número dos nossos registos deve possuir outro URL porque o editor exige um apontador para a versão publicada.

Como ultrapassamos esta situação e mantemos conformidade com as Directrizes?

Uma forma de resolver esta situação é ter dois dc:identifiers:

- Um com um apontador para a cópia local armazenada no sistema local.
- Outro com um apontador para o website dos editores.

Naturalmente, no contexto do [Dublin Core](#), o utilizador não pode ver realmente as diferenças a menos que analise os elementos específicos do URL. Exige-se uma solução melhor mas actualmente esta é a melhor opção disponível.

O nosso repositório contém apenas registos que apontam para o documento completo (texto integral) dos conteúdos armazenados no nosso repositório, isto é, nenhum registo de metadados apenas. O nosso repositório está em conformidade com todos os requisitos obrigatórios das Directrizes, porém não implementamos os *sets* (conjuntos) de metadados para o texto integral. O nosso repositório pode ser recolhido (harvested) pelo DRIVER?

Sim! Os *sets* são exigidos para permitir que o DRIVER (e certamente outros fornecedores de serviços) distinga entre os registos que apontam para o texto integral e aqueles que não o fazem. Se o seu repositório contém somente registos que apontam para o texto integral então não necessita implementar os requisitos dos *sets*.

Possuímos alguns artigos embargados no nosso repositório e não estarão disponíveis directamente do nosso repositório até que o embargo termine. O nosso repositório pode ainda assim ser recolhido pelo DRIVER?

Sim, se os *sets* estão implementados para permitir que os registos que apontam para o texto integral sejam distinguidos daqueles que não o fazem, por exemplo, artigos embargados.

Outra abordagem possível é utilizar a [Leiden Tool](#), desenvolvida pela Universidade de Leiden para seu repositório DSpace e que permite que artigos embargados estejam 'escondidos' até que o embargo expire.

Incluimos um apontador (ou informação) de modo a que os leitores possam solicitar uma cópia ao autor do artigo embargado ao abrigo da *Utilização Livre* (Fair Dealing/Fair Use). Necessitamos na mesma de implementar *sets*?

Os *sets* serão necessários. Actualmente esta é uma pergunta difícil porque alguns softwares de repositórios oferecem funcionalidades para suportar esta função. Contudo, até que haja uma solução comum para a distribuição de artigos embargados esta é a melhor solução disponível.

Se não encontra resposta a sua questão por favor contacte: helpdesk@driver-support.eu